

estavão prestes para a hora, e dia, e mez, e anno, para matarem a terceira *parte* dos homens.

16 E o numero dos exercitos dos de cavallo era duzentos milhoês; e ouvi o numero delles.

17 E assim vi aos cavallos nesta visão: e os que sobre elles cavalgavão tinham corações de fogo, e de hyacinto, e de enxofre: e as cabeças dos cavallos erão como cabeças de leões: e de suas bocas sahia fogo, e fumo, e enxofre.

18 Por estes tres a terceira *parte* dos homens foi morta, a *saber* pelo fogo, pelo fumo, e pelo enxofre, que sahia de suas bocas.

19 Porque seu poder está em sua boca, e em seus rabos. Porque seus rabos são semelhantes a serpentes, e tem cabeças, e com ellas damnão.

20 E os de mais homens, que por estas plagas não forão mortos, não se arrependêrão das obras de suas mãos, para não adorarem aos Demonios, e aos idolos de ouro, e de prata, e de latão, e de pedra, e de madeira, que nem ver, nem ouvir, nem andar podem.

21 E não se arrependêrão de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de sua fornicação, nem de suas ladroices.

CAPITULO X.

E VI outro forte Anjo, que descia do ceo, vestido de huma nuvem: e por cima de sua cabeça estava o arco celeste: e seu rosto era como o Sol, e seus pés como columnas de fogo.

2 E em sua mão tinha hum livrinho aberto: e pôz seu pé direito sobre o mar, e o esquerdo sobre a terra.

3 E chamou com grande voz, como quando brama o leão: e havendo clamado, os sete trovoês dêrão suas vozes.

4 E havendo os sete trovoês dado suas vozes, en as houvêra de escrever: e ouvi huma voz de ceo, que me dizia: Sella as cousas que os sete trovoês fallarão, e não as escrevas.

5 E o Anjo que vi estar sobre o mar e sobre a terra, levantou sua mão ao ceo,

6 E jurou por Aquelle, que vive para todo sempre jamais, o qual creou o ceo, e as cousas que nelle ha, e a terra e as cousas que nella ha, e o mar e as cousas que nelle ha, que mais tempo não haverá:

7 Porem *que* nos dias da voz do sétimo Anjo, quando sua trombeta tocar, o secreto de Deos se cumprirá, como a seus servos os Prophetas o denunciou.

8 E a voz que eu do ceo tinha ouvido, tornou a falar comigo, e disse: Vai, e toma o livrinho aberto da mão do Anjo, que está sobre o mar e sobre a terra.

9 E fui ao Anjo, dizendo-lhe: Dame o livrinho. E elle me disse: Toma-o, e come-o: e fará amargo teu ventre, porem em tua boca será doce como mel.

10 E tomei o livrinho da mão do Anjo, e o comi: e era em minha boca doce como mel: e havendo-o comido, meu ventre ficou amargo.

11 E elle me disse: Ainda te importa prophetizar outra vez a muitos povos, e nações, e linguas, e Reis.

CAPITULO XI.

E ME foi dada huma cana semelhante a huma vara de medir; e o Anjo ohegou, e disse: Levanta-te, e mede o templo de Deos, e o altar, e os que nelle adorão.

2 Porem deixa de fora ao pateo, que está fora do templo, e não o meças: porque dado he às Gentes: e pizarão a santa cidade por quarenta e dous mezes.

3 E darei poder a minhas duas testemunhas, e prophetizarão por mil e duzentos e sessenta dias, vestidos de sacos.

4 Estas são as duas oliveiras, e os dous castiçais, que estão diante do Deos da terra.

5 E se alguém lhes quizer empecer, fogo sahirá de sua boca, e devorará a seus inimigos: e se alguém lhes quizer empecer, assim importa que seja morto.

6 Estes tem poder para cerrar o ceo, para que em os dias de sua prophacia

não chova: e tem poder sobre as aguas para as converter em sangue, e para ferir a terra com toda sorte de plaga, todas quantas vezes quizerem.

7 E como acabarem seu testemunho, a Besta, que sobe do abysmo, lhes fará guerra, e os vencerá, e os matará.

8 E seus corpos mortos jazerão na praça da grande cidade, que espiritualmente se chama Sodoma e Egypto, onde nosso Senhor tambem foi crucificado.

9 E os homens dos povos, e tribus, e linguas, e nações, verão seus corpos mortos por tres dias e meio, e não permitirão que seus corpos mortos sejam postos em sepulcros.

10 E os que na terra habitão, se regozijarão sobre elles, e se alegrarão, e mandarão presentes uns aos outros: porquanto estes dous Prophetas atormentarão aos que habitão sobre a terra.

11 E depois daquelles tres dias e meio, entrou nelles o espirito de vida de Deos, e se pozerão sobre seus pés, e cahio grande temor sobre os que os virão.

12 E ouvirão huma grande voz do ceo, que lhes dizia: Subi cá. E subirão ao ceo em huma nuvem: e seus inimigos os virão.

13 E naquella mesma hora se fez hum grande terremoto, e a decima parte da cidade cahio, e no terremoto foram matados sete mil nomes de homens: e os de mais ficarão muito atemorizados, e dárão gloria ao Deos do ceo.

14 Passado he o segundo ai, eis que o terceiro ai vem presto.

15 E o setimo Anjo tocou sua trombeta, e houve grandes vozes no ceo, que dizião: os Reinos do mundo são reduzidos a nosso Senhor, e a seu Christo, e reinará para todo sempre jamais.

16 E os vinte e quatro Anciãos, que diante de Deos em seus thronos estão assentados, se prostrarão sobre seus rostos, e adorarão a Deos.

17 Dizendo: Graças te damos, Senhor Deos Todopoderoso, Que he, e Que era, e Que ha de vir, de que tomaste tua grande potencia, e reinaste:

18 E as nações se irarão, e ja he vinda tua ira, e o tempo dos mortos para que sejam julgados, e para dares o galardão a teus servos os Prophetas, e aos Santos, e aos que temem teu nome, a pequenos e a grandes: e para destruir aos que destruem a terra.

19 E o templo de Deos se abriu no ceo, e a Arca de seu concerto foi vista em seu templo: e houve relampagos, e vozes, e trovões, e terremotos, e grande saraiva.

CAPITULO XII.

E SE vio hum grande sinal no ceo: a saber huma Mulher vestida do Sol, e a Lua debaixo de seus pés, e sobre sua cabeça huma coroa de doze estrellas:

2 E estava prenhe, e com dores de parto, e gritava ancias de parir.

3 E se vio outro sinal no ceo; e eis que era hum grande Dragão vermelho, que tinha sete cabeças e dez cornos, e sobre suas cabeças sete diademas.

4 E seu rabo após si levava a terceira parte das estrellas do ceo, e as lançou sobre a terra: e o Dragão parou diante da Mulher, que havia de parir: para que em parindo, tragasse a seu filho.

5 E pario hum Filho macho, que com vara de ferro todas as Gentes havia de apascentar; e seu Filho foi arrebatado para Deos, e para seu throno.

6 E a Mulher fugio para o deserto, aonde ja tinha lugar preparado de Deos, para que lá a mantivessem mil e duzentos e sessenta dias.

7 E houve batalha no ceo: Michael e seus Anjos batalhavam contra o Dragão: e batalhava tambem contra elles o Dragão e seus Anjos.

8 Mas não prevalecerão, nem seu lugar mais se achou em os Ceos.

9 E foi lançado o grande Dragão, a Serpente antiga, chamada o Diabo e Satanás, que engana a todo o mundo, lançado foi digo em a terra, e tambem seus Anjos lançados foram com elle.

10 E ouvi huma grande voz no ceo, que dizia: agora feita está a salvação